

GUIA ORIENTADOR
**SEMINÁRIO JUVENTUDES,
MEIO AMBIENTE E JUSTIÇA
CLIMÁTICA**



Fotografia: Dandara Téa

2024

01	Sejam bem-vindas juventudes brasileiras!	03
02	Regras do Jogo	05
03	Por que justiça climática?	07
04	Plano Nacional de Juventudes e Meio Ambiente	11
05	O Seminário e suas etapas	13
06	Etapa Territorial	16
07	As missões	19
08	Entre Etapas	23
09	Etapa Regional	26
10	Etapa Nacional	29

01

**SEJAM BEM-
VINDAS
JUVENTUDES
BRASILEIRAS!**

Este é um **Guia Orientador do Seminário Nacional de Juventudes, Meio Ambiente e Justiça Climática**, que ocorre ao longo do ano de 2024, gerido pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA). Será uma jornada de ações e articulações locais, passando por etapas territoriais, regionais, culminando em um encontro imersivo para a etapa Nacional.

Essa é parte de uma caminhada de uma agenda transversal que envolve as juventudes como são vozes vibrantes e necessárias na política socioambiental. Teremos outros encontros importantes de construção coletiva que poderão ter incidência política, tal qual a Conferencial Nacional de Meio Ambiente, a Congresso Internacional Lusófono de Educação Ambiental e a própria COP 30.

Nesse Seminário teremos a oportunidade de articular diferentes juventudes, grupos e coletivos de todo o território brasileiro, a partir de suas vivências, lutas, acúmulos e conhecimentos. Além disso, revisar o Plano Nacional de Juventude e Meio Ambiente (PNJMA, 2015).

Vamos nessa?

02

REGRAS DO JOGO

A ética do cuidado será nossa referência para as relações interpessoais, intrapessoais e com o ambiente que nos acolherá. Na comunidade em que atuamos, é essencial reconhecer e valorizar a **diversidade** em todas as suas formas. O respeito mútuo e a inclusão são fundamentais para promover um ambiente acolhedor e seguro para todos os participantes.

Reconhecemos e valorizamos as diversidades presentes em nossa comunidade além de abraçarmos as diferenças e buscarmos aprender com elas, evitando estereótipos e preconceitos. O encontro será uma oportunidade para promovermos um diálogo respeitoso, amoroso e tolerante as diferenças, sem nenhum tipo de discriminação ou injustiça.

03

**POR QUE
JUSTIÇA
CLIMÁTICA?**

O desafio de lidar com a emergência climática é complexo e global, dependendo de ações políticas para alterar esse cenário e lidar com outras questões socioambientais urgentes que a mudança climática pode agravar. Diante desses impactos, é preciso encontrar soluções em cada bioma e território do país, levando em conta que os impactos atingem a população brasileira de forma desigual.

Essa é uma **década decisiva** e temos pouco tempo para deter o agravamento da crise climática e promover uma transição para um modelo de desenvolvimento justo.

O primeiro balanço global do Acordo de Paris¹, concluído na Conferência do Clima (COP28), em Dubai, mostrou que os países não se estruturaram de forma efetiva para conter o aumento da temperatura global, com ações visando a redução das emissões de gases de efeito estufa. Os impactos acarretarão consequências severas para os ecossistemas e as populações, sobretudo aquelas mais vulnerabilizadas.

O Brasil, no âmbito das políticas de juventude e na perspectiva socioambiental, tem como missão reiniciar o debate entre o governo federal e as diversas juventudes, o que pressupõe reconstituição das estratégias para uma gestão socioambiental baseada na formação continuada e

¹ <https://unfccc.int/documents/636608>

na inclusão socioprodutiva sustentável, diversificada e tecnológica, acesso democrático à educação e formação política, bem como à comunicação.

Tais ações devem ser construídas especialmente com jovens de povos indígenas, povos e comunidades tradicionais, da agricultura familiar e camponesa e das periferias urbanas, populações e segmentos mais vulnerabilizados considerando os diversos impactos de eventos climáticos, a exemplo do aumento da severidade de secas, das inundações, das ondas de calor e outros desastres. Pressupõe também o apoio à criação e fortalecimento da organização social e a inserção em espaços efetivos de tomada de decisão.

Assim, queremos dialogar sobre como as mudanças climáticas já afetam as vidas dos jovens e em especial daqueles que vivem em situação de maior vulnerabilidade social e ambiental. A relação é inversamente proporcional: a parcela da população mais afetada pela crise climática é aquela que menos contribuiu para a mudança do clima. É nesse bojo que se encontram as construções teóricas e práticas da temática das diversas juventudes, meio ambiente e justiça climática: o caminho para mudança

do paradigma está no empoderamento das diversas juventudes, sobretudo aquelas mais afetadas pelo modo exploratório e injusto de produção.

04

**PLANO
NACIONAL DE
JUVENTUDES E
MEIO AMBIENTE**

O Seminário Nacional de Juventudes, Meio Ambiente e Justiça Climática é uma oportunidade de dialogarmos sobre a emergência climática e ouvir os jovens sobre o Plano Nacional de Juventudes e Meio Ambiente (PNJMA), que passará por uma **reconstrução** ainda esse ano, a partir desse processo de construção coletiva sob a ótica de Justiça Climática. Os desafios desse Plano são grandes, desde sua construção, e envolvem a mobilização das juventudes nos diversos territórios em todos os biomas brasileiros.

O processo de reconstrução do Plano Nacional de Juventudes e Meio Ambiente tem como objetivo principal a mobilização das diversas juventudes, sobretudo aquelas mais afetadas pelas consequências da mudança do clima, maior desafio ambiental do planeta, que ameaça a própria vida humana na Terra.

Assim, a juventude contribuirá para **formulação de políticas públicas e reconstrução** do Plano Nacional de Juventudes e Meio Ambiente (PNJMA), que será elaborado de forma participativa, por meio do diálogo com juventudes dos diversos biomas.

05

O SEMINÁRIO E SUAS ETAPAS

O Seminário se constitui por uma jornada, iniciada em abril de 2024, suscitando em um encontro imersivo em novembro do mesmo ano. Com proposta de **fortalecimento e estímulo ao protagonismo das juventudes**, na partilha de suas vivências, saberes, culturas e modos de vida na busca de um objetivo comum, a construção de caminhos para o enfrentamento da injustiça climática, potencializada e pressionada pela crise climática vivenciada como um dos grandes desafios do século.

Assumindo as juventudes como diversidade necessária e estratégica para a construção política e compromissada do país com seus desafios socioambientais, ressaltamos que os jovens têm importante papel de impulsionar transformações para esses desafios. Nesse sentido, o seminário configura-se como uma ferramenta de construção participativa e colaborativa, ao considerar a perspectiva das juventudes, com o intuito de respeitar e valorizar a reivindicação do princípio

"Nada sobre nós, sem nós"

Nesse contexto, busca-se conferir centralidade e protagonismo à participação, perspectivas e visões das juventudes acerca das trajetórias necessárias para

desenvolver estratégias de enfrentamento às crises climáticas em âmbito local, nacional e global, bem como às disparidades na incidência de suas consequências, pautando-se pela perspectiva de justiça climática.

O Seminário será vivenciado em processo, composto por três etapas: Territorial, Regional e Nacional. Ao longo dos meses que constroem as etapas e passos para o Seminário Nacional, perpassaremos por textos, conteúdos, discussões, ações locais, pessoais e coletivas que, articulando os saberes, farão mapeamentos e análise das realidades locais até sua partilha em coletivos maiores.

06

ETAPA TERRITORIAL

A etapa territorial será realizada por coletivos e grupos de jovens com **idades entre 15 e 29 anos** que se inscrevam através do site do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, acessível através do site (www.gov.br/mma/pt-br/composicao/secex/dea/seminario-juventudes) Os grupos devem se inscrever contendo ao menos 5 integrantes, possuindo um nome deste grupo ou coletivo e se vinculando ao bioma em que estão territorialmente inseridos.

A Etapa Territorial ocorrerá de 29 de abril, com a abertura das inscrições, até o dia 7 de junho. A participação nesta etapa se dará de forma autogestionada, por meio do cumprimento de **missões** a serem realizadas. Esse processo formativo envolve reflexão e construção sobre a própria realidade territorial com a temática socioambiental, que vai prepará-los para os desafios da Etapa Regional. Após completar todas as atividades propostas, cada coletivo receberá um link de acesso para a etapa seguinte.

É importante que os jovens realizem **encontros presenciais e virtuais a partir da autogestão**, envolvendo a comunidade dentro da construção do seminário.

As missões devem ser cumpridas em sua totalidade **até o dia 11 de junho**, um plano temporal ou proposta de cronograma para o grupo pode ser uma boa ferramenta organizacional. Para auxiliar, sugerimos que o grupo construa seu cronograma, mas, lembrem-se: gerenciem a dinâmica temporal dentro do prazo, de acordo com a realidade e possibilidades do grupo.

Ao final de cada missão, o grupo deve registrar seu cumprimento na plataforma da forma indicada em cada card e formulário.

07

AS MISSÕES

MISSÃO 1

O INÍCIO DA JORNADA

NOA

JUNTE PELO MENOS 5 INTEGRANTES, CRIE UM NOME PARA O GRUPO RELACIONADO COM O SEU BIOMA E MARQUEM UM ENCONTRO INICIAL PARA MERGULHAR NOS DOCUMENTOS QUE VÃO AMPLIAR SEUS HORIZONTES SOBRE O MEIO AMBIENTE, JUSTIÇA CLIMÁTICA E MUITO MAIS!

AO FINAL, ENVIEM UM VÍDEO DE NO MÁXIMO TRÊS MINUTOS FALANDO DA IMPORTÂNCIA DESSE PROCESSO PARA O SEU TERRITÓRIO E SOBRE A RELAÇÃO DO GRUPO COM O BIOMA A QUAL PERTENCE, COMO FAZEM PARTE DELE E COMO ISSO SE REFLETE NAS SUAS HISTÓRIAS DE VIDA.

NÃO ESQUEÇAM DE TIRAR UMA FOTO COM SEU GRUPO E ENVIAR UM RESUMO DA REUNIÃO, CONTENDO OS PRINCIPAIS TEMAS CONVERSADOS, QUAIS DOCUMENTOS VOCÊS UTILIZARAM E QUAIS OUTROS INDICAM. ALÉM DISSO, CRIE UM GRUPO DO WHATSAPP PARA MANTER A ENERGIA LÁ EM CIMA DURANTE TODA A JORNADA!

MISSÃO 2

DESUENDANDO OS DESAFIOS

NOA

INVESTIGUE O SEU TERRITÓRIO PARA COLETAR RELATOS E INFORMAÇÕES SOBRE A EXISTÊNCIA E CONDIÇÕES DE ÁREAS VERDES, CORPOS D'ÁGUA, QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS ENTRE OUTRAS, PARA DESCOBRIR QUAIS SÃO OS 2 MAIORES DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS JUVENTUDES E COMO ELES AFETAM O SEU BIOMA. NÃO ESQUEÇA DE ANOTAR: QUAIS SÃO AS PESSOAS ENVOLVIDAS, SUAS NECESSIDADES E DEMANDAS.

AH, E NÃO PERCA A CHANCE DE TROCAR IDEIAS E EXPERIÊNCIAS COM A COMUNIDADE! TIRE FOTOS E FAÇA ANOTAÇÕES PARA REGISTRAR CADA MOMENTO DESSA JORNADA DE APRENDIZADO E AÇÃO!

MISSÃO 3

MERGULHANDO NO TEMA

PROMOVA ENCONTROS DE ESTUDO PARA INVESTIGAR OS DESAFIOS MAPEADOS, CITANDO SUAS ORIGENS E CARACTERÍSTICAS. QUEREMOS DESCOBRIR COMO OS DESAFIOS MAPEADOS SE RELACIONAM COM AS JUVENTUDES, MEIO AMBIENTE E JUSTIÇA CLIMÁTICA!

LEVEM EM CONTA AS PAUTAS DAS DIVERSIDADES COMO AS QUESTÕES DE GÊNERO, RAÇA, ETNIA ETC. EXPLORE NA SUA PESQUISA OS CONHECIMENTOS ACADÊMICOS E POPULARES LOCAIS.

CRIE UM DOCUMENTO DE NO MÁXIMO UMA LAUDA PARA REGISTRAR O SEU ESTUDO. NÃO SE ESQUEÇA DE INCLUIR NO FORMULÁRIO AS REFERÊNCIAS QUE FORAM USADAS PARA APOIAR SUAS DESCOBERTAS E UMA FOTO DE CADA ENCONTRO.

MISSÃO 4

MÃOS À OBRA

É HORA DE O GRUPO ELABORAR UMA JOGADA PARA CADA OBSTÁCULO QUE CRUZOU NOSSO CAMINHO! CRIE UM PLANO DE AÇÃO COM PELO MENOS UMA ESTRATÉGIA PARA ENFRENTAR CADA DESAFIO IDENTIFICADO. SUGERIMOS QUE O GRUPO INCLUA NO PLANO OS OBJETIVOS, TAREFAS, AGENTES CENTRAIS, RECURSOS NECESSÁRIOS ALÉM DE MONITORAMENTO E CONTROLE DAS ATIVIDADES.

SEJAM CRIATIVOS E REALISTAS!

MISSÃO 5

O PNJMA: QUE PLANO É ESSE?



VOCÊS SABIAM QUE EXISTE UM PLANO NACIONAL DE JUVENTUDE E MEIO AMBIENTE (PNJMA) QUE FOI ELABORADO INSTITUÍDO PELA PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 390, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2015 E QUE AGORA VAI PASSAR POR UMA RECONSTRUÇÃO?

A PARTIR DAS SUAS VIVÊNCIAS NAS MISSÕES ANTERIORES, OBSERVEN AS DIRETRIZES E OS OBJETIVOS DO PLANO E ENVIEM NO FORMULÁRIO SUAS SUGESTÕES DE ALTERAÇÃO, INCLUINDO O QUE VOCÊS CONSIDEREM NÃO ESTAR CONTEMPLADO, PARA DISCUTIR COLETIVAMENTE NO NOSSO SEMINÁRIO REGIONAL.

Missões concluídas? Partimos então para a Etapa Regional!

08

ETAPA
REGIONAL

A Etapa Regional, organizada por biomas, será o momento de partilha e articulação entre os grupos e coletivos inscritos que tenham finalizado as missões da etapa territorial. Essa etapa visa estimular a discussão e olhar a partir dos territórios de vivência, articulando as realidades locais com os biomas e com o contexto nacional.

Ela ocorrerá de forma online, dividida em seis encontros através da plataforma Webex.

Os encontros ocorrerão nas seguintes datas:

15 de junho: Cerrado (matutino) e Pantanal (vespertino)

22 de junho: Mata Atlântica (matutino) e pampa (vespertino)

29 de junho: Amazônia (matutino) e Caatinga (vespertino)

Dessa forma, serão realizados debates sobre temas relacionados às Mudanças do Clima, suas relações com a justiça climática e o papel das políticas públicas, que favoreçam o ativismo ambiental e a formação de lideranças, contribuindo também com propostas para a **reconstrução do PNJMA**.

Ao final desta etapa serão escolhidos, pelas próprias juventudes, interlocutores do bioma que irão participar da Etapa Nacional, representando as discussões e produções dos grupos e coletivos participantes.

BIOMA	Nº INTERLOCUTORES
Amazônia	20
Cerrado	20
Mata Atlântica	20
Caatinga	14
Pantanal	5
Pampa	5

Critérios considerados na definição:

- % da área representativa no território brasileiro.
- % da população em relação ao total do Brasil
- Localização das cidades mais letais à população jovem
- Localização de territórios indígenas e quilombolas

09

ENTRE ETAPAS

Preparação para a Etapa Nacional e continuidade da mobilização nos territórios. Após a realização dos encontros regionais teremos dois grandes desafios:

- A continuidade da mobilização nos territórios e
- A preparação para a Etapa Nacional.

Portanto, algumas perguntas precisam ser feitas coletivamente:

- Como os trabalhos nos territórios continuarão?
- E como eles incidirão nacionalmente?
- Como nos prepararemos coletivamente para o Seminário Nacional?
- O que levaremos para a Etapa Nacional, considerando que o principal objetivo dela é a reconstrução do PNJMA?

MISSÕES PROPOSTAS

- TERRITÓRIOS:

Nos territórios, é importante a continuidade das ações de planejamento local, visando orientar construção de soluções para os diversos problemas socioambientais elencados (inclusive aqueles não enviados via formulário). Assim, os territórios se organizarão para aprofundar a Missão 4, consolidando seus documentos de planejamento territorial. Sugere-se a promoção de encontros mais lúdicos, como culturais e esportivos, para manter o grupo animado e orientar o planejamento de maneira mais divertida.

- REPRESENTANTES POR BIOMA:

Promover contato contínuo com os pontos focais dos diversos grupos nos biomas (sugere-se a criação de grupos de WhatsApp), com o objetivo de manter a mobilização e animação nos territórios e melhor qualificar sua participação na etapa nacional. Construir coletivamente uma dinâmica que traga a pauta da justiça climática, a partir das identidades dos seus biomas, para propor sua vivência na Etapa Nacional.

10

**ETAPA
NACIONAL**

A Etapa Nacional ocorrerá de **21 a 25 novembro de 2024**, de forma presencial, em um encontro imersivo com os representantes eleitos na etapa regional, no Centro de Formação em Conservação da Biodiversidade (ACADEBio).

O ACADEBio atende ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e é instalado na Floresta Nacional de Ipanema, em Iperó, município localizado **na região metropolitana de Sorocaba-SP**.

Com a participação de **84 jovens de 18 a 29 anos eleitos** para participar dos diálogos sobre os temas propostos na etapa presencial. Este será o momento em que poderemos, ao longo de **4 dias**, nos dedicar às trocas de experiências entre interlocutores e convidados presentes sobre a Política de Juventude e Meio Ambiente, o enfrentamento à mudança do clima e a luta pela justiça climática.

Além disso, será feita a **reconstrução do Plano Nacional de Juventude e Meio Ambiente**, observando a pauta ambiental deliberada na Conferência Nacional de Juventude, ocorrida em 2023, entre outras pautas, bem como as contribuições conjuntas elaboradas a partir deste processo formativo.

Quem pode participar de cada etapa? Quando e onde ela ocorrerá?

O quê	Quando	Quem	Onde
Etapa Territorial (missões)	02 de maio a 11 de junho	Jovens de 15 a 29 anos inscritos	Online autogerido
Etapa Regional por biomas	15 a 29 de junho	Jovens de 15 a 29 anos que participaram da etapa territorial	Online (Plataforma Webex)
1. Cerrado 2. Pantanal	15/06/2024		
3. Mata Atlântica 4. Pampa	22/06/2024		
5. Amazônia 6. Caatinga	29/06/2024		
Etapa Nacional	21 a 25 de novembro		

Qualquer dúvida, entre em contato via:

juventudes@mma.gov.br